

Os ricos e a desigualdade no Brasil

Marcelo Medeiros

Pedro HGF Souza

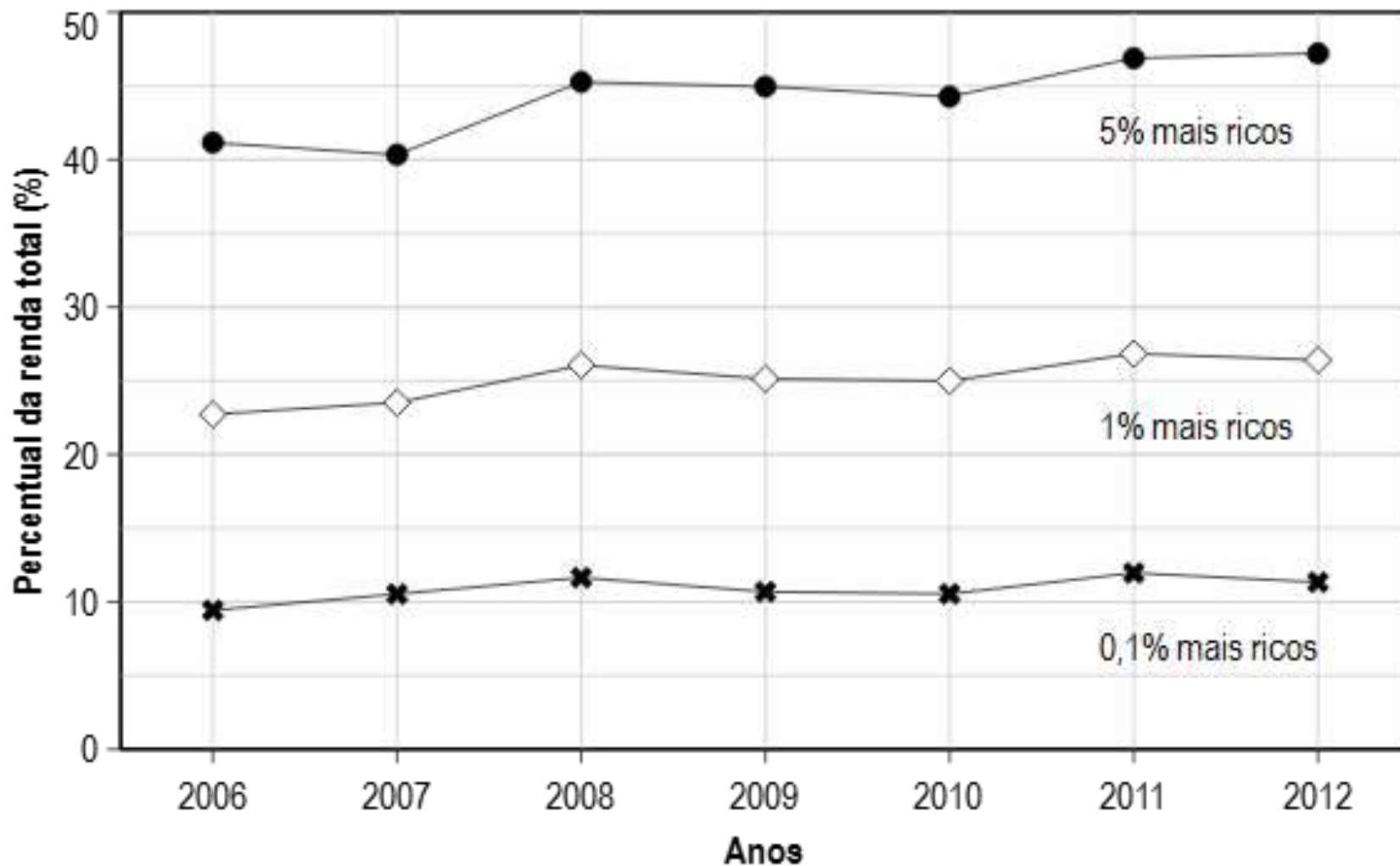
Fabio A Castro



Universidade de Brasília

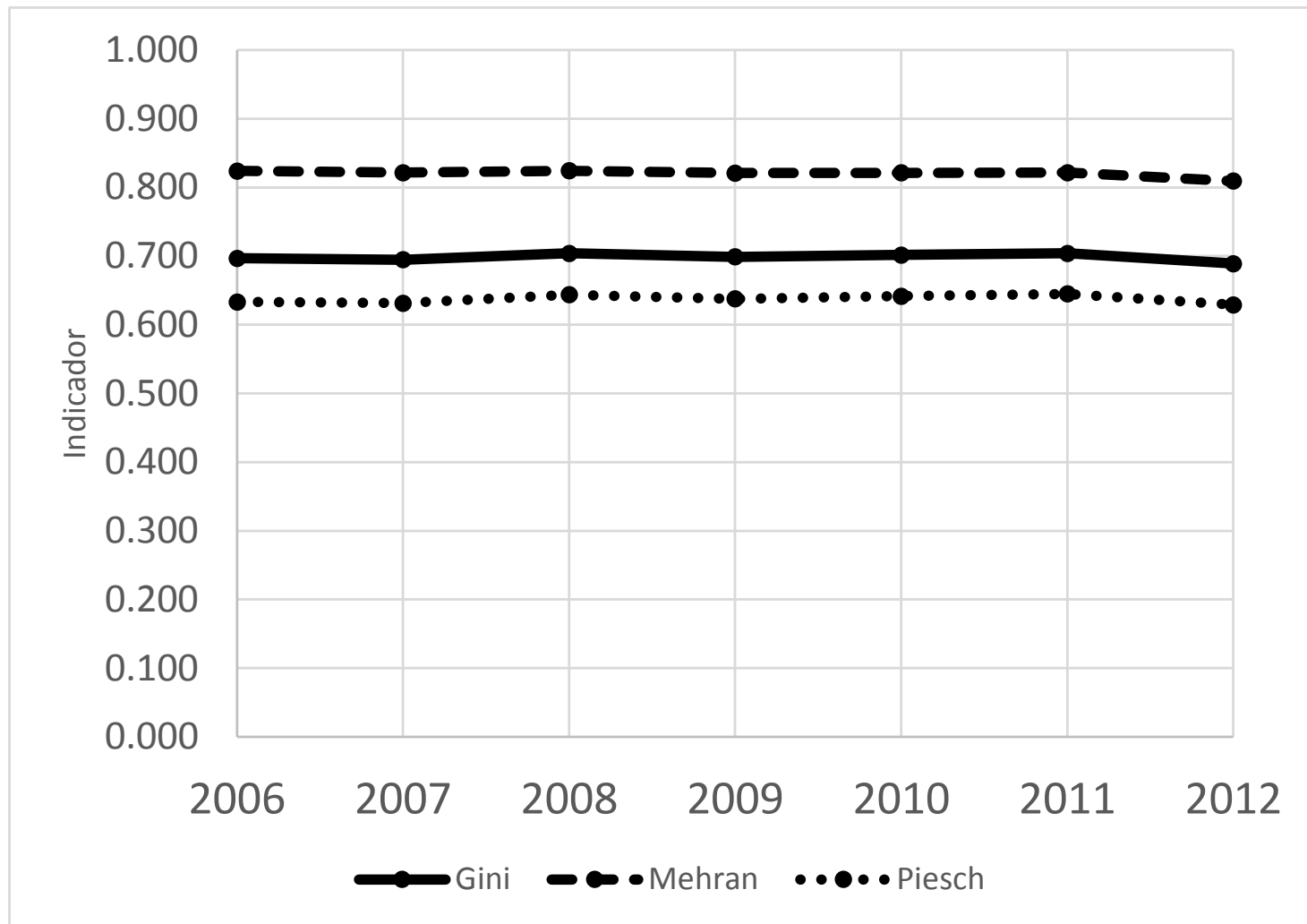
Estabilidade da desigualdade

Percentual da renda total apropriado pelo 0,1%, pelo 1% e pelos 5% mais ricos – Brasil, 2006-2012 (sobre fração do PIB)



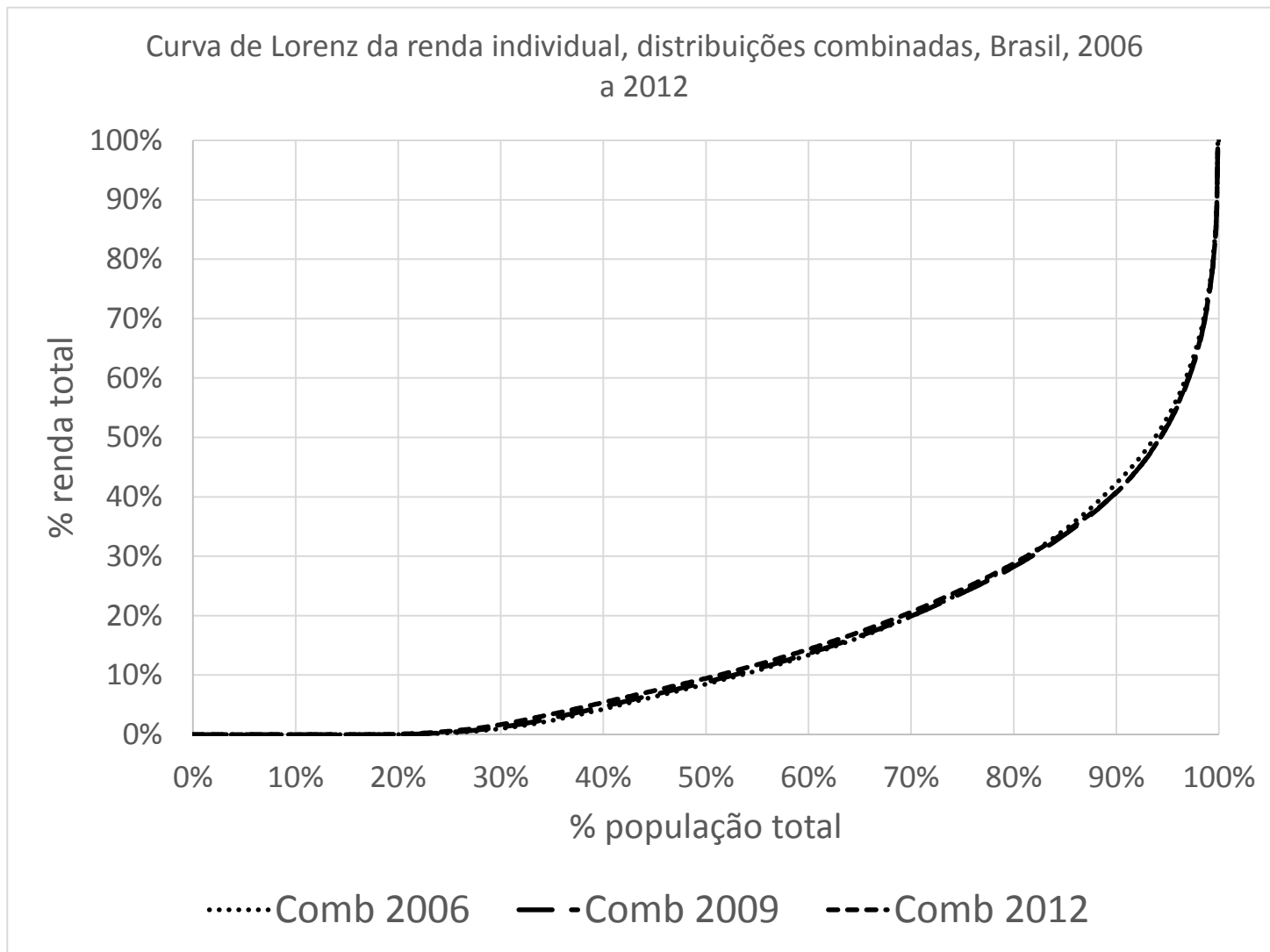
Estabilidade da desigualdade

Medidas de Gini, Mehran e Piesch– Brasil, 2006-2012 (DIRPF e PNAD)



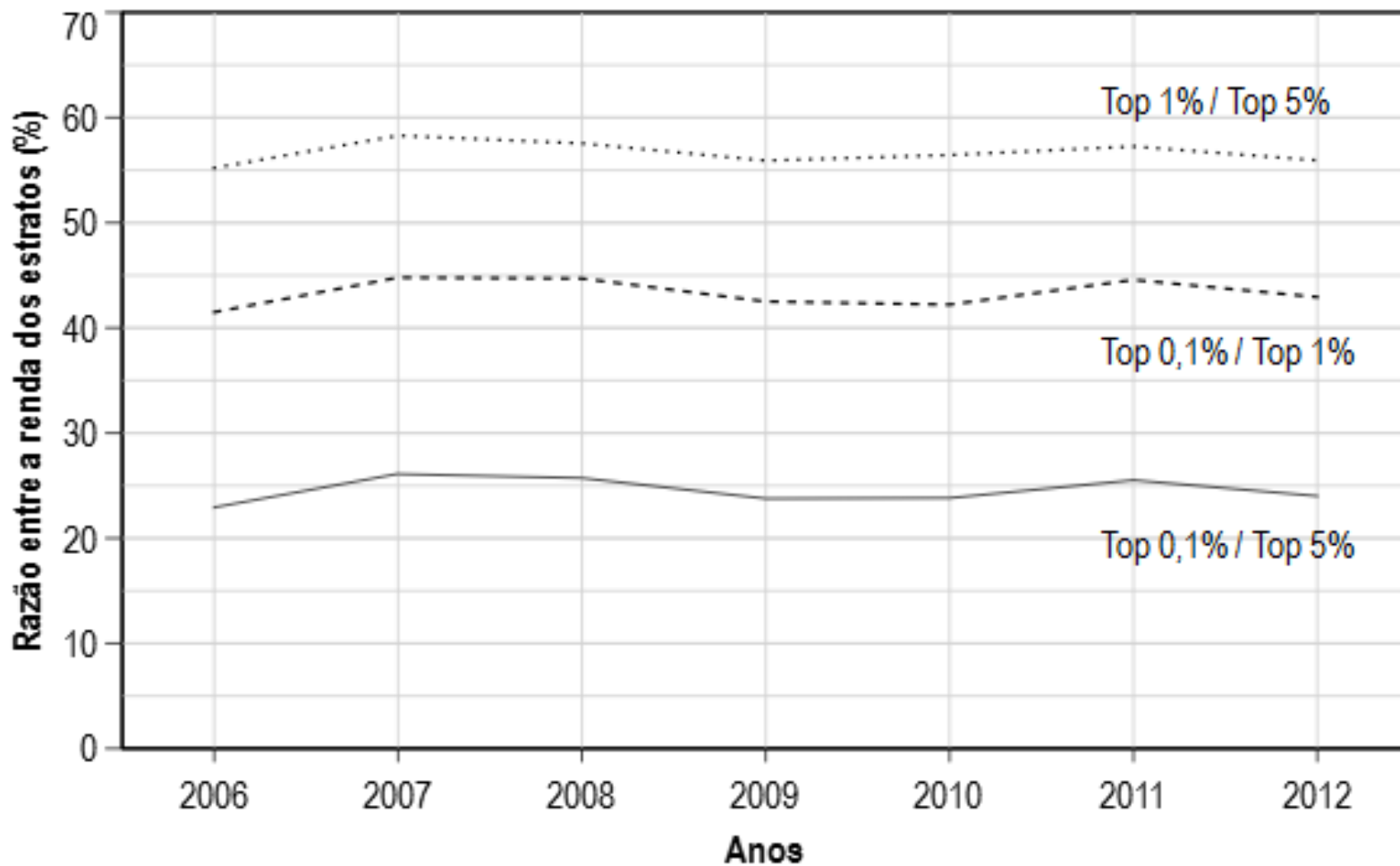
Estabilidade da desigualdade

Curvas de Lorenz se sobrepõem e cruzam-se (combinação DIRPF – PNAD)



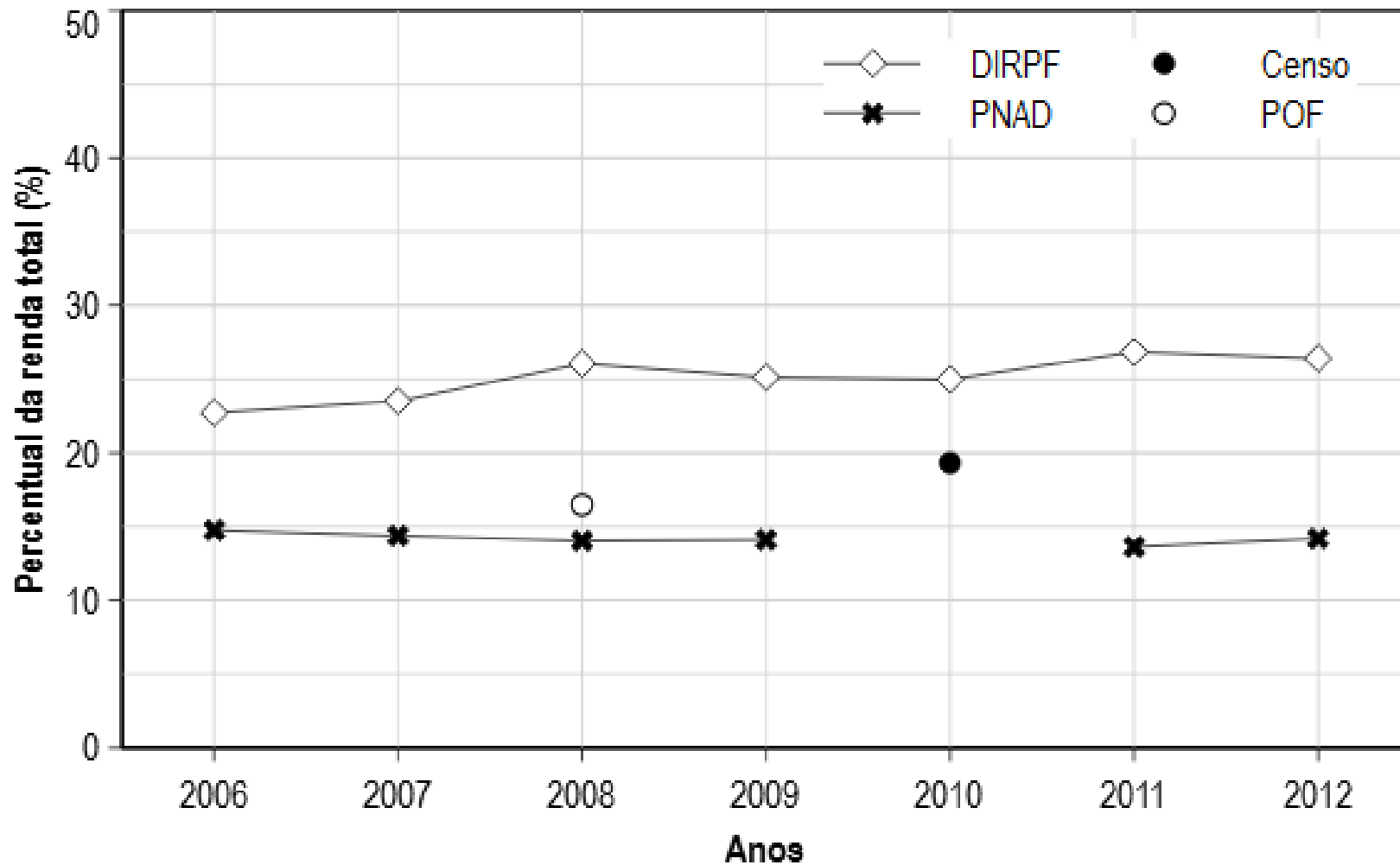
Extrema concentração

Razões entre as rendas totais dos estratos – Brasil, 2006/2012
(Apenas DIRPF)



Subestimação

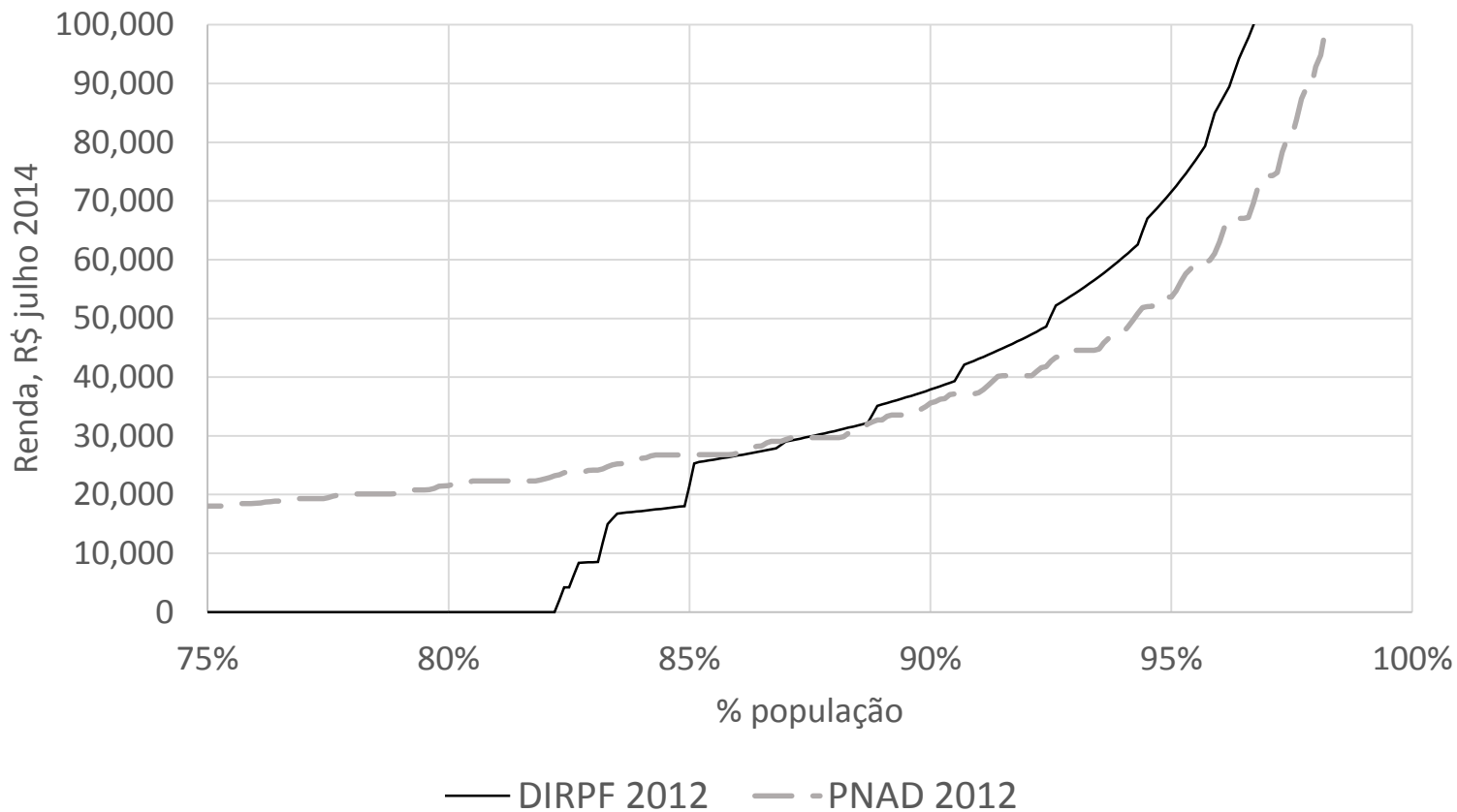
Fração da renda total apropriada pelo 1% mais rico nos dados tributários e nas pesquisas domiciliares – Brasil, 2006/2012



Subestimação

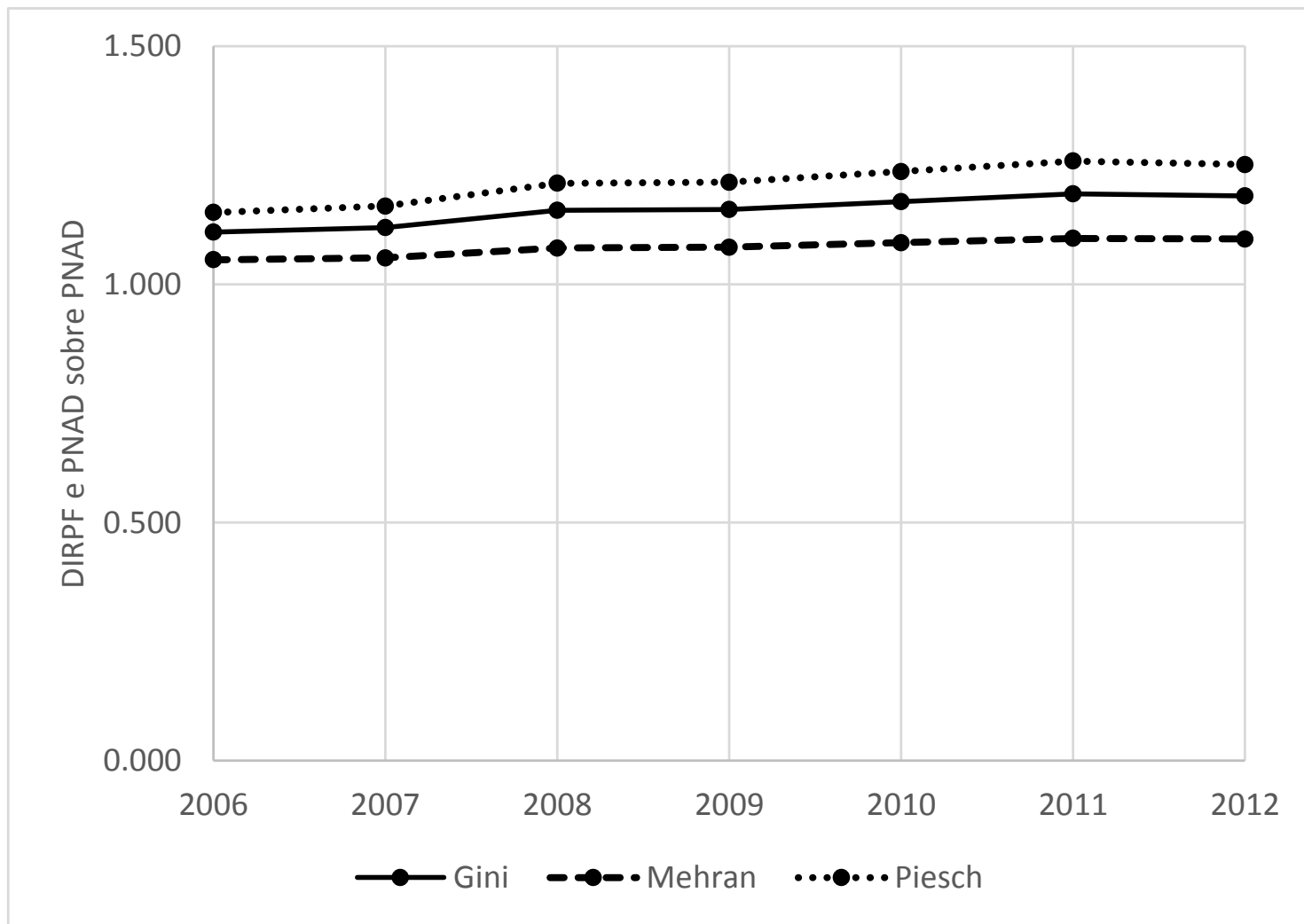
Cresce dos 5% mais ricos em diante (PNAD)

Parada de Pen da renda individual, 75% a 100% da população, segundo fonte de dados, Brasil, 2008-9 a 2012



Subestimação

Estável ou levemente crescente



Conclusões

- **Ricos são fundamentais para desigualdade**
- **Causas da desigualdade precisam ser reavaliadas**

Níveis mínimos de renda

Em valores de julho de 2014 (adultos, INPC)

- Limites inferiores dos estratos de renda individual total, Brasil, 2006 a 2012

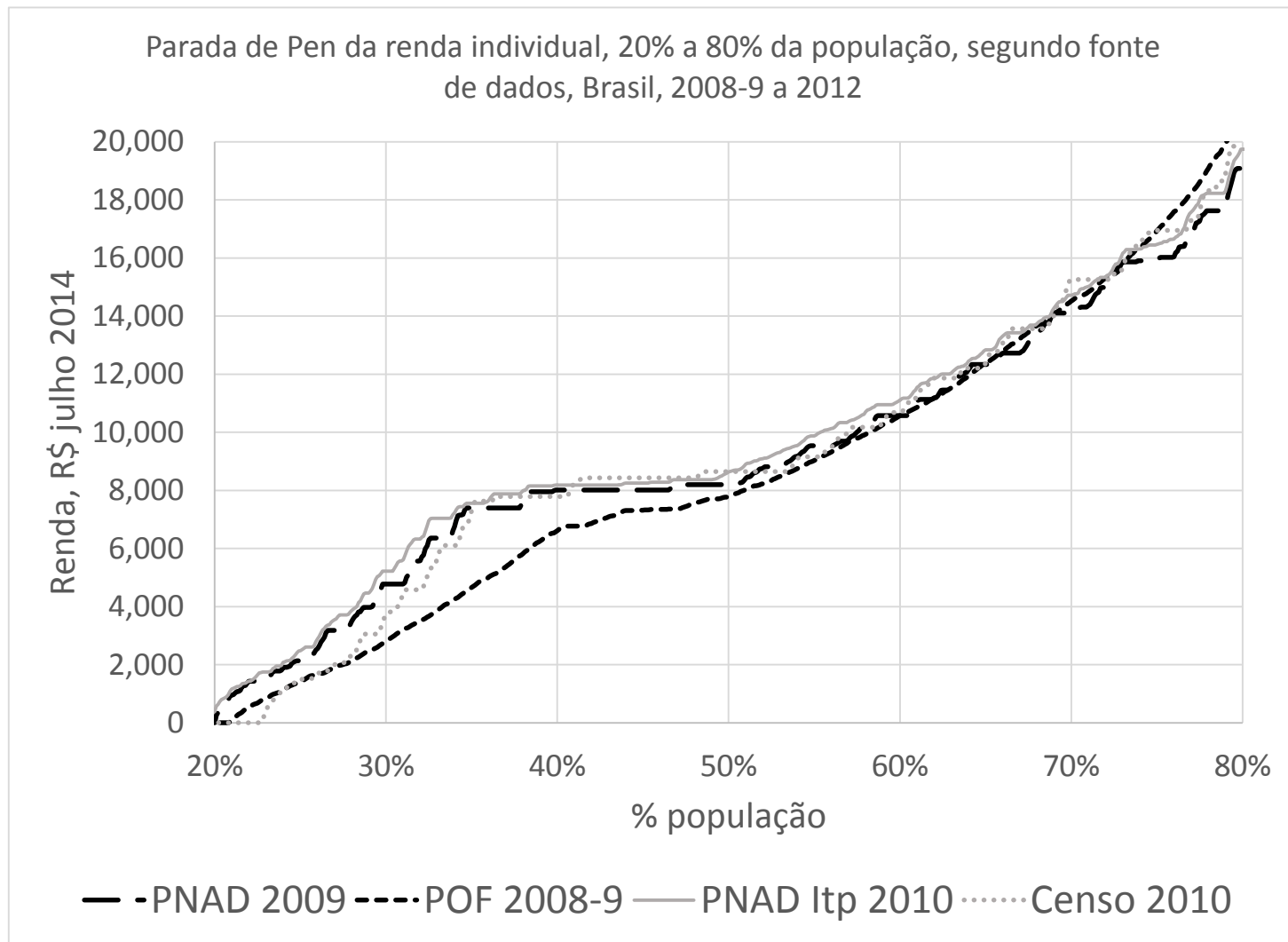
P% População 18+	2006	2009	2012
50.0%	7,236	8,197	9,661
75.0%	14,472	15,903	18,073
80.0%	17,574	19,084	21,457
90.0%	29,000	31,757	37,744
95.0%	50,945	60,551	71,055
99.0%	169,593	201,180	229,345
99.9%	703,699	855,183	984,515

Nota: valores constantes de julho de 2014, deflacionados pelo INPC

Fonte: De 0% a 90% da população, PNAD 2006-2012 IBGE, microdados. De 90% a 100% da população, interpolação dos dados da Declaração Anual de Ajuste do Imposto de Renda Pessoa Física, 2006-2012.

Outras bases

Outras bases tendem a desigualdade ainda maior, mesma estabilidade



Percentual da renda apropriada pelo 1% mais rico com diferentes definições de renda total – Brasil, 2006/2012

